

# REDE FOODLINK VISITA BOAS PRÁTICAS DA UNICARO EM CIRCUITOS CURTOS

TEXTO

CÁTIA ROSAS

CONFAGRI



1. REDE FOODLINK NO MERCADO DE ORIGEM DA UNICARO

No âmbito da rede FoodLink, a CONFAGRI organizou, no final de maio, uma visita à UNICARO – União de Cooperativas Agrícolas do Ribatejo. Esta iniciativa, destinada aos parceiros Foodlink, que representam diversas organizações públicas, cooperativas e privadas, foi uma oportunidade única para fortalecer laços e partilhar conhecimentos em matéria de boas práticas em circuitos curtos, nomeadamente fruta escolar e mercados agrícolas.

A visita começou com uma sessão informativa, onde João Carreira, Presidente e Etelvina Franco, membro da Direção, apresentaram os principais projetos da UNICARO, com destaque para o projeto "Fruta Escolar". Este projeto promove o consumo de frutas e vegetais frescos entre alunos das escolas dos concelhos de Alenquer e Sobral de Monte Agraço, incentivando hábitos alimentares saudáveis desde cedo. De seguida, visitou-se o mercado de origem, onde ocorre a comercialização diária dos produtos agrícolas das cooperativas associadas da UNICARO e parceiros (Coopquer, Cooperativa Agrícola de Sobral de Monte Agraço, Adega da Carvoeira, Adega da Labrugeira e Cooperativa de Beja e Brinches). Por fim, conheceu-se o espaço do mercado abastecedor, que se realiza todas as quartas, sextas e domingos, também localizado em Castanheira do Ribatejo, concelho de Vila Franca de Xira. Este mercado é fundamental para os pequenos agricultores, pois oferece uma excelente oportunidade para escoar

os seus produtos diretamente a consumidores e comerciantes.

## FoodLink: Uma Rede para a Transição Alimentar

A alimentação tem-se afirmado como um dos mais importantes desafios da sustentabilidade no século XXI. A ONU, entre outras organizações, defende uma abordagem sistémica sobre a alimentação, do global ao local. Intervir num sistema complexo, com múltiplos atores, de base territorial, que relaciona a produção com o consumo de alimentos, implica uma abordagem de sustentabilidade, devidamente articulada. Este sistema inclui a produção agrícola e pecuária, pesca e aquicultura, indústria agroalimentar, distribuição, hábitos alimentares e valorização dos resíduos orgânicos.

## Constituição

Para responder a estes desafios, surgiu a Rede Metropolitana de Parques Agroalimentares (RMPA) na Área Metropolitana de Lisboa (AML), por iniciativa de um conjunto de atores locais, regionais e nacionais que, entre 2019 e 2021, se constituíram como um Grupo de Trabalho que estabeleceu o âmbito de atuação e uma visão estratégica para a próxima década. Este Grupo de Trabalho foi coordenado pelo Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (ICS-ULisboa), a convite da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDR-LVT), enquanto coordenadora do Living-Lab do Projeto H2020 ROBUST – *Unlocking*

*rural-urban synergies*, em colaboração com o Instituto Superior Técnico.

Em 2022, a rede expandiu e alargou o seu âmbito de ação, resultando na FoodLink – Rede para a Transição Alimentar na AML, então com coordenação partilhada entre a CCDR-LVT, a AML e o ICS-ULisboa. A FoodLink conta atualmente com 36 parceiros, representando os diversos componentes do sistema alimentar metropolitano e no qual a CONFAGRI faz parte da estrutura de coordenação, no pilar da Produção.

## Visitas Promovidas

À semelhança da visita à UNICARO, a Foodlink tem promovido visitas a projetos e iniciativas locais para partilha de conhecimento e identificação de boas práticas de diversos atores da região, nomeadamente ao nível de circuitos curtos e refeições escolares<sup>1</sup>.

Foi o caso das experiências de alimentação escolar e horta na escola, desenvolvidas pela Junta de Freguesia de Olivais, o Projeto SEMAR e a produção de vinho na Quinta dos Marqueses de Pombal, em Oeiras, a Feira AgroAruil, em Sintra, o vale do Lizandro e mercado Municipal de Maфра, ou o projeto "Da escola para a Mesa", desenvolvido pela Upfarming na escola Básica Dom Luis da Cunha, Lisboa e, finalmente a visita à Escola Profissional Agrícola D. Dinis – Paiã.

## Próximos Passos

Foi já elaborado um mapeamento das áreas com potencial para a produção

agrícola, que será parte integrante da Estratégia para a Transição Alimentar na AML, enquanto o mapeamento de atores e iniciativas encontra-se em atualização. Este esforço conjunto da rede Foodlink visa promover uma alimentação mais sustentável e saudável, adaptando-se às necessidades e desafios da região.

A visita à UNICARO reforçou o compromisso da CONFAGRI em apoiar e promover as cooperativas agrícolas, contribuintes de sistemas alimentares resilientes e sustentáveis.

Atualmente, está em preparação o Roteiro de Ação para o triénio 2024-2027, em estreita articulação com a implementação da Estratégia para a Transição Alimentar na AML 2024 – 2030, que se encontra em consulta, disponível em <https://participa.pt/pt/consulta/estrategia-para-a-transicao-alimentar-na-area-metropolitana-de-lisboa>.

### Conclusão

A visita à UNICARO foi um marco importante no esforço contínuo da rede Foodlink

para promover uma transição alimentar sustentável na AML. Com a colaboração de todos os parceiros envolvidos e o reforço da estrutura de coordenação, enfrentamos os desafios, numa perspetiva de implementar estratégias eficazes para a alimentação saudável e sustentável na região.

### Agradecimentos

A CONFAGRI agradece à UNICARO, nas pessoas do Presidente, João Carreira e da Diretora, Etelvina Franco pela calorosa receção e pela partilha dos seus conhecimentos e experiências, bem como aos restantes membros presentes (AML, A2S, CCDDR-LVT, Câmaras Municipais de Almada, Loures, Oeiras, Palmela, Sintra e Vila Franca de Xira, DGADR, Evoluir Oeiras, Junta de Freguesia de Olivais, Nova Medical School, SIMAB/MARL, Trivalor e Upfarming), pelo interesse. Agradecemos, ainda, aos parceiros Foodlink pelo contributo para este artigo, em particular, a Alexandra Almeida e Linda Irene Pereira (CCDDR-LVT), e a Rosário Oliveira (ICS). ●

## Sistemas Alimentares na Agenda Política Internacional

Os sistemas alimentares têm ganho destaque na agenda política internacional como resposta ao contexto global de crise. Veja-se o Pacto Alimentar Urbano de Milão (2015), a Estratégia do Prado ao Prato (2020), a Declaração de Glasgow Alimentação e Clima (2020), no âmbito do Pacto Ecológico Europeu para a próxima década, a Cimeira dos Sistemas Alimentares das Nações Unidas (2021) e a recente Declaração sobre Agricultura Sustentável, Sistemas Alimentares Resilientes e Ação Climática, na COP28, no Dubai (2023), esta última detalhada na edição da Revista Espaço Rural n.º 158. Estes eventos têm desafiado os governos nacionais e locais a enfrentarem a emergência climática através de políticas alimentares integradas.

O próprio relatório de 2024 sobre a evolução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), divulgado em junho último, dedica um capítulo aos sistemas alimentares, incluindo cenários para uma alimentação sustentável: produção acessível para todos, minimizando impactos ambientais e emissões de gases com efeito de estufa. O relatório conclui, nesta matéria, que as metas relacionadas aos sistemas alimentares estão fora de rumo. Globalmente, 600 milhões de pessoas ainda sofrerão de fome em 2030, enquanto a obesidade e a exploração de recursos naturais continuam a aumentar.

Para enfrentar estes desafios, apontam-se caminhos, nomeadamente para promover o aumento da produtividade agrícola e deter a deflorestação.



2. SALA DE FORMAÇÃO DA UNICARO



3. REDE FOODLINK NO MERCADO DE ORIGEM DA UNICARO

### NOTAS:

1 Ao nível de circuitos curtos, incluindo contratação pública para refeições escolares, a CONFAGRI coordenou o projeto APROXIMAR, cujos resultados e ferramentas estão disponíveis em <https://aproximar.rederural.gov.pt/>.